

7. Colheita

Quando os frutos se destinam à indústria de processamento, a colheita do coco seco é efetuada normalmente quando os frutos estão plenamente maduro, isto ocorre cerca de 11 meses após a floração. No caso do coco verde, a colheita deve ocorrer do sexto ao oitavo mês de desenvolvimento do fruto. Nesta idade, os frutos apresentam-se com a maior quantidade de água.

8. Ciclo de Produção

O início da produção para o coqueiro-gigante ocorre a partir do quinto ano, chegando a estabilizar no décimo ano, produzindo 80 frutos/planta/ano. Para o coqueiro-anão, a produção tem início a partir do terceiro ano, mas somente a partir do quinto ano começa a estabilizar, onde produz, em média, 200 frutos/planta/ano.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental*

*Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus - AM
Fones (92) 621-0300 Fax (92) 622-1100
<http://www.cpaa.embrapa.br>
sac@cpaa.embrapa.br*

Equipe Técnica

Jeferson Luis Vasconcelos de Macêdo

Revisão do Texto

Maria Perpétua B. Pereira

Diagramação e Arte

Doralice Campos Castro

Fotografias

Jeferson Luis Vasconcelos de Macêdo

Tiragem

300 exemplares

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

**Governo
Federal**



1. Introdução

Fruteira perene, originária do sudeste asiático, o coqueiro pode ser cultivado tanto em plantio solteiro ou consorciado com espécies anuais e/ou perenes. Vegeta bem em solos leves e permeáveis, arenosos ou ligeiramente argilosos, profundos e bem drenados.

É uma espécie cujo ciclo atinge cerca de cinquenta anos ou mais, dependendo dos tratos culturais. Encontra-se agrupada em três tipos: coqueiro-anão, coqueiro-gigante e híbridos.

2. Produção de mudas

Coleta das sementes

Os frutos devem estar secos, com idade variando entre 11 e 12 meses. Para as sementes do coqueiro-anão, recomenda-se um período de dez dias ao ar livre para completar a maturação, e vinte e um dias para o coqueiro-gigante.

Germinadouro

Para cada metro quadrado de canteiro, deve-se colocar cerca de 20 a 25 sementes de coqueiro-gigante e de 25 a 30 do tipo anão.

As variedades anãs iniciam a germinação entre 40 a 60 dias, enquanto que as gigantes levam de 100 a 150 dias. As sementes que não germinarem até 120 dias devem ser eliminadas.

Após o arranquio, deve-se proceder à poda das raízes antes do plantio no local definitivo.

3. Plantio definitivo

Usar sistema manual ou mecanizado. A época ideal deve coincidir com o período de início das chuvas.

As mudas para o plantio devem estar com 4 a 6 meses de idade, com três a quatro folhas em média.

Amostragem do solo

Antes de proceder à abertura das covas, recomenda-se efetuar a amostragem de solo para análise.

Dimensões da cova

As covas devem ter as dimensões mínimas de 0,5m X 0,5m X 0,5m, podendo chegar até 0,8m X 0,8m X 0,8m, e ser preparadas 30 a 45 dias antes do plantio.

Adubação na cova

Antes da abertura da cova, raspa-se mais ou menos 5cm da terra superficial (terra preta) em volta do piquete e deixa-se essa terra separada daquela do fundo da cova. Ao monte de terra preta e no fundo da cova, adicionam-se 600 gramas de superfosfato simples + 30 gramas de FTE BR-12 + 10 litros de esterco de gado bem curtido ou 3 a 5 litros de esterco de galinha bem curtido.

Recomenda-se esperar pelo menos 30 dias para se efetuar o plantio das mudas.

Densidade de plantio

- Coqueiro-gigante: Plantar no espaçamento de 9,0m x 9,0m x 9,0m, em triângulo eqüilátero, totalizando 142 plantas/ha.
- Coqueiro-anão: Plantar no espaçamento de 7,5m x 7,5m x 7,5m, em triângulo eqüilátero, totalizando 205 plantas/ha.
- Coqueiro-híbrido: Plantar no espaçamento de 8,5m x 8,5m x 8,5m, em triângulo eqüilátero, totalizando 160 plantas/ha.

4. Adubação de cobertura

A adubação é uma prática recomendável e deve ser realizada em função da análise do solo e foliar, as quais determinarão as necessidades da cultura.

Uma adubação básica que se recomenda para coqueiros quando não se conhece a fertilidade inicial do solo é a seguinte:

Tabela 1. Sugestão de adubação * para o coqueiro em função da idade.

Anos após o plantio	Sulfato de amônia	Superfosfato triplo	Cloreto de potássio	Sulfato de magnésio	FTE BR 12	Bórax de solo	Distância de aplicação da planta
0-1	300	-	200	75	-	30	0,5 m
1-2	500	500	400	100	50	30	0,5 m
2-3	600	600	900	150	100	50	1,0 m
3-4**	600	750	1500	200	100	75	1,0 m

*As quantidades recomendadas devem ser parceladas em três aplicações no ano (novembro, maio e agosto).

** A partir do quinto ano, a adubação deve ser orientada com base em análises foliares e nível de produção.

5. Tratos culturais

A produtividade do coqueiro depende dos tratos culturais que são dados durante o ciclo de vida da planta. Dentre os mais recomendados, destacam-se:

- Coroamento;
- Roçagem;
- Cobertura do solo com leguminosas ou cobertura morta;
- Limpeza das plantas (eliminação das folhas velhas e secas da planta);
- Ronda fitossanitária para monitoramento e controle de pragas e doenças.

6. Consorciação

Durante os quatro anos iniciais do ciclo de vida do coqueiro, é recomendável o consorciamento com outras culturas. Na prática, a consorciação tem proporcionado um efeito positivo ao coqueiro, desde que as culturas consorciadas sejam adequadamente manejadas. Além disso, o produtor é favorecido pela obtenção de uma renda adicional para amortizar os gastos com a implantação do coqueiral. É importante que o produtor observe que, para a realização dessa prática, deve-se deixar no mínimo dois metros de distância a partir do coleto da planta.